

APRESENTAÇÃO

Este número da TradTerm apresenta os principais textos produzidos no quadro de um acordo de cooperação científica e cultural entre a USP e a Universidade de Oslo.

A maioria destes textos resultou de um seminário interdisciplinar sobre lingüística e tradução, realizado em Oslo em abril de 1997. Excetua-se o texto de Kåre Nilsson, inicialmente apresentado como conferência proferida no CITRAT, em novembro do mesmo ano.

O traço comum entre estes textos é a preocupação com a descrição lingüística – em sentido estrito – dos fenômenos tradutórios, situando-se, pois, na interface da tradutologia e da lingüística contrastiva. Assim, o texto de Rydning enfoca as consequências da ambigüidade sintático-semântica na tradução, enquanto que, de forma algo complementar, o texto de Santos se concentra nas questões da 'vagueza', como categoria própria de problema tradutório. O texto de Aubert, por sua vez, retoma a linha de pesquisa sobre as modalidades de tradução, procurando demonstrar algumas das potencialidades de análise quantitativa e qualitativa a partir do uso de cópús de textos traduzidos. A mesma percepção da pertinência do uso de cópús de traduções é manifesta no texto de Ebeling/Oksefjell, que proporciona uma rara oportunidade de uma análise contrastiva tripla inglês/norueguês/ português, e no texto de Nilsson, em que determinadas questões culturais imanentes à própria estrutura lingüística se apresentam como desafios específicos à operação tradutória.

No contexto específico da cooperação internacional que originou esses textos, a Comissão Editorial entendeu que deveria abrir uma exceção ao requisito de ineditismo. Assim, os textos de Aubert e de Rydning foram também publicados na revista *Romansk Forum*, do Departamento de Letras Clássicas e Românicas da Universidade de Oslo, enquanto o texto de Ebeling/Oksefjell foi também publicado na revista *Working Papers in Applied Linguistics*, do Departamento de Lingüística da mesma instituição.

Dada a tematicidade adotada, este número não apresenta textos específicos de terminologia. A Comissão Editorial entende, no entanto, que a terminologia vem-se tornando uma necessidade cada vez mais essencial no contexto brasileiro, e espera receber diversas contribuições com essa temática para o próximo número.

Francis Henrik Aubert